

ABRACADABRA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EM ARTES CÊNICAS

**COMO AS ARTES
COMUNICAM AOS ALIADOS**

da cena

**PODEM
RESPONDER À**

PANDEMIA

**CAOS
POLÍTICO**

**NO
BRASIL**

Organizadores: Ana Terra, Matteo Bonfitto,
Silvia Geraldi e Renato Ferracini

**COMO AS
ARTES DA
CENA PODEM
RESPONDER
À PANDEMIA E
AO CAOS
POLÍTICO NO
BRASIL?**

Organizadores:
Ana Terra
Matteo Bonfitto
Silvia Geraldi
Renato Ferracini



Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas.

Diretoria ABRACE

Gestão - 2019-2020... e pandemia

PRESIDENTE

Pq. Dr. Renato Ferracini (LUME - UNICAMP)

1ª SECRETÁRIA

Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães (DACO - UNICAMP)

2ª SECRETÁRIA

Pqa. Dra. Raquel Scotti Hirson (LUME - UNICAMP)

TESOUREIRA

Profa. Dra. Mariana Baruco (DACO - UNICAMP)

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Ana Terra (DACO - UNICAMP)
Prof. Dr. Matteo Bonfitto (DAC - UNICAMP)
Profa. Dra. Silvia Geraldi (DACO - UNICAMP)

CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Patrícia Leonardelli (UFRGS)
Prof. Dr. Robson Haderchpek (UFRN)
Prof. Dr. Daniel Marques da Silva (UFBA/UFRJ)

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Melissa dos Santos Lopes (UFRN)
Prof. Dr. Marcilio Vieira (UFRN)
Profa. Dra. Ana Cristina Colla (LUME)

EDITORIAÇÃO E DESIGN EDITORIAL

Arthur Amaral

EDIÇÃO

ABRACE

CO-EDIÇÃO

Prof. Dr. Jorge das Graças Veloso (UnB)

COMITÊ EDITORIAL

Alba Pedreira Vieira

Alexandre Falcao de Araujo

Ana Paula Ibanez

Carlos Arruda Anunciato

Cassiano Sydow Quilici

Clóvis Dias Massa

Daniel Reis Plá

Daniela Amoroso

Daniele Pimenta

Denise Mancebo Zenicola

Dodi Tavares Borges Leal

Flavio Campos

Ismael Scheffler

Jandeivid Lourenço Moura

Jorge das Graças Veloso

José Denis de Oliveira Bezerra

José Sávio Oliveira Araujo

Julio Moracen Naranjo

Katya Souza Gualter

Lidia Olinto

Ligia Tourinho

Lucia Romano

Luciana Lyra

Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi

Marcia Maria Strazzacappa Hernandez

Maria Brígida de Miranda

Marianna Francisca Martins Monteiro

Martha De Mello Ribeiro

Naira Ciotti

Natacha Muriel López Gallucci

Paulo Marcos Cardoso Maciel

Rebeka Caroça Seixas

Robson Carlos Haderchpek

Stênio José Paulino Soares

Valeria Maria Chaves de Figueiredo

Veronica Fabrini Machado de Almeida

Vicente Carlos Pereira Junior

Wellington Menegaz de Paula

C735

Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil? [recurso eletrônico] / organizadores: Ana Terra ... [et al.]. – Campinas : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021.
1545 p. : il.

Inclui bibliografia.

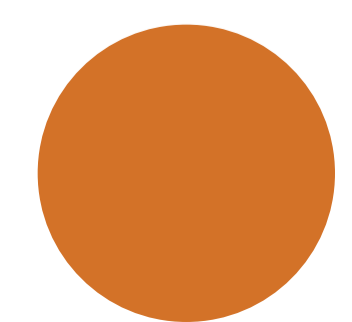
Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace>>.

ISBN 978-65-88507-02-5 (e-book)

1. Artes cênicas. 2. Infecções por Coronavírus. 3. Política - Brasil. I. Terra, Ana (org.).

CDU 792



COMO AS ARTES DA CENA PODEM RESPONDER À PANDEMIA E AO CAOS, POLÍTICO NO BRASIL?

Editorial

Diante do que não entendemos, muitas possibilidades se abrem. Pensando sobre a visão, podemos tentar adaptar o que acreditamos conhecer e fazer ajustes para, com isso, trazer alguma luz ao que não conseguimos enxergar. Considerando a audição, podemos tentar parar para escutar melhor a fim de ampliar o nosso horizonte aural e, quem sabe, reconhecer sonoridades até então não captadas. Independente dessas e de muitas outras possibilidades que podemos explorar, o deparar-se com o que não entendemos pode atuar como gerador de uma significativa expansão perceptiva, de mudanças de lógica, de modos de ser/estar no mundo. Em outras palavras, situações como essas podem ser oportunidades valiosas.

Cabe observar que as expansões perceptivas que emergem do não entendimento – nesse caso, produzido pela sobreposição entre o caos político que vivemos e o crescimento descontrolado da pandemia de Covid-19, ambos conectados pelo elo da necropolítica que irremediavelmente nos invade – não pretendem absolutamente neutralizar o importante exercício crítico que deve igualmente ser praticado em momentos como esse.

Talvez o entrelaçamento entre essas duas perspectivas possa constituir o eixo que, como uma tensão que não se resolve, permeia as seis seções propostas neste livro, a saber – Cena, resistência e experimentações digitais; Corpo, artes da cena e episteme; Feminismos plurais, performances e performatividades; Práticas de cuidado e espiritualidade; Ações performativas em isolamento; e Transversalidades dissonantes – somando um total de sessenta e sete trabalhos.

Sempre “presentes”, as artes da cena buscam aqui revelar, uma vez mais, o seu papel como geradoras de fissuras e ruídos extemporâneos que nos fazem entrever (com Agamben) caminhos possíveis em meio ao escuro do nosso tempo, para tentar (com Krenak) propor práticas para adiar o fim do mundo.

Comissão Editorial Abrace
Gestão 19/20/21

Ana Terra

Matteo Bonfitto

Silvia Geraldi

SUMÁRIO

capítulo 1

Cena, resistência e experimentações digitais

DOSSIÊ DO DESCURSO

Adriana Jorgge, Adriane Henandez, Chico Machado, Henrique Saidel,
Mesac Silveira, Patricia Leonardelli, Rodrigo Sacco Teixeira _____ 15

CRÔNICA: LIVEVER - A CENA E A LIVE

André Carrico _____ 95

ESPECTADORES DE UMA TEATRALIDADE PANDÊMICA: POEMAS DE CÁ E DESDE AÍ ONDE VOCÊ ESTÁ

Sócrates Fusinato _____ 99

POR UMA PEDAGOGIA TEATRAL TRANSFORMADORA: UM OLHAR PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anita Cione Tavares Ferreira da Silva _____ 117

TEATRO ON-LINE, TEATRO VIRTUAL, TEATRO POR STREAMING, TEATRO-MÍDIA? QUE TEATRO É ESTE QUE ECLODIU COM A PANDEMIA?

Maíra Castilhos Coelho _____ 144

O ESPAÇO EXPERIMENTAL DO PETECA

Mônica Melo _____ 172

VIDEOARTES CONTRA O CORONAVÍRUS: ENFRENTANDO PROBLEMAS PANDÊMICOS REAIS E EXPERIMENTANDO ESPETACULARIDADES VIRTUAIS

Filipe Dias dos Santos Silva, Michel Silva Guimarães _____ 198

QUEM SERÁ POR NÓS? ARTISTAS EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Priscila Rosa _____ 216

O CIRCO, A PANDEMIA E O NÓ NA GARGANTA.

Daniele Pimenta _____ 224

VIVAM OS LOUCOS DAS LIVES! ARTE, FILOSOFIA E PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Charles Feitosa (UNIRIO) _____ 240

MOTIM NA QUARENTENA: DEBATES E AFETOS EM REDE

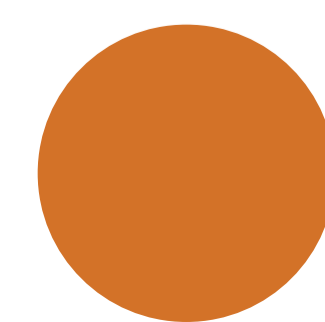
Profa. Dra. Luciana de F. R. P. de Lyra, Carolina Passaroni _____ 253

<i>III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO – RELATO 1: APRESENTAÇÃO, PALESTRAS E MESAS TEMÁTICAS</i>	
Ismael Scheffler, Luiz Henrique Sá, Olívia Camboim Romano _____	287
<i>III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO - RELATO 2: COMUNICAÇÕES DE PESQUISA</i>	
Aby Cohen, Mariana Cesar Coral, Rosane Muniz Rocha _____	314
<i>III SEMINÁRIO DE DESIGN CÊNICO - RELATO 3: TEATRO FÓRUM E DESIGN EXPANSIVO COMO ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO DIGITAL</i>	
Dalmir Rogério Pereira _____	339

capítulo 2

Corpo, artes da cena e episteme

<i>COLORIDO ESPECÍFICO: DAS COISAS POSSÍVEIS EM MEIO AO TANTO.</i>	
Heloisa Gravina, Michel Capeletti, Clarissa Ferrer, Guilherme Capaverde, Leticia Nascimento Gomes, Pâmela Ferreira, Thiago Santos _____	364
<i>TERRITÓRIOS DISRUPTIVOS: O CORPO-TEATRO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO</i>	
Martha Ribeiro _____	406
<i>IMPACTOS DA CRISE PANDÊMICA E POLÍTICA NO CORPO E EM SEU FAZER ARTÍSTICO</i>	
Tatiana Melitello _____	426
<i>DANÇA MODERNA E NOVAS EPISTEMES PARA O SÉCULO XXI</i>	
Tatiana Wonsik Recompenza Joseph _____	444
<i>DANÇA(S) COMPARTILHADA(S): COLABORAÇÃO ARTÍSTICA COM DANÇA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL</i>	
Melina Scialom _____	476
<i>DANÇAS EM QUARENTENA</i>	
Denise Mancebo Zenicola, Alba Vieira, Leda Ornellas, Débora Campos, Leticia Infante, Gisela Zaccari, Maria Paulo, Calé Miranda, Sofia Vivo, Carlos Ujhama _	502
<i>ENCRUZILHADAS E ENTRELAÇAMENTOS: TROCAS INTERINSTITUCIONAIS</i>	
Flávio Campos, Katya Gualter _____	515
<i>SILÊNCIO (29/04/2020 – 06/10/2020...)</i>	
Débora Campos de Paula _____	552
<i>O GRUPO PÉS COM E SEM PANDEMIA: DANÇA-TEATRO PARA/COM/POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</i>	
Mônica Gaspar, Lidia Olinto _____	562



*COVID-A - 108.054 SEGUNDOS DE DANÇA POR CADA VIDA
INTERROMPIDA: PRIMEIRAS REFLEXÕES*

Valéria Vicente, Líria de Araújo Morais, Carolina Dias Laranjeira _____ 599

ESCRITOS CÊNICOS SOBRE A INTIMIDADE DE NOSSAS DANÇAS DIGITAIS

Maria Inês Galvão Souza, Fernanda de Oliveira Nicolini _____ 638

“BELISCA AQUI”: DANÇAS DA/NA/A PARTIR/DA PANDEMIA DE 2020

Alba Pedreira Vieira _____ 666

DANÇA NA PANDEMIA

Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães, Beatriz Silvestre Rodrigues de Souza, Cássia Natiele Silva Durães _____ 696

capítulo 3**Feminismos plurais, performances e performatividades***BILHETES DE MULHERES DA CENA EM RESISTÊNCIA*

Dodi Leal, Luciana de F. R. P Lyra, Maria Brígida de Miranda, Lúcia Romano, Lígia Tourinho. _____ 712

CANSAÇO E CRIAÇÃO PERFORMATIVA EM CONTEXTO PANDÊMICO

Andre Luiz Rodrigues Ferreira _____ 734

*AS ARTES DA PRESENÇA CONTRA O APAGAMENTO HISTÓRICO AMBIENTAL:
UM MANIFESTO ECOPERFORMATIVO DECORONIAL*

Ciane Fernandes _____ 757

BREVES CRIAÇÕES PANDÊMICAS EM CARTAS NÁUFRAGAS

Patricia Fagundes, Louise Pierosan, Aline Marques, Daiani Picoli “Nina”, Juliana Kersting, Débora Souto Allemand, Iassanã Martins _____ 793

PERFORMANCE COMO EDUCAÇÃO EM PANDEMIA

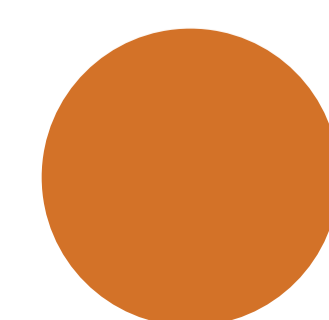
Estela Vale Villegas _____ 829

*AS ARTES CÊNICAS EM MEIO A PERFORMANCE PANDÊMICA DE UMA
SOCIEDADE INSUSTENTÁVEL*

Luiz Naim Haddad _____ 856

capítulo 4**Práticas de cuidado e espiritualidade***TIRAMOS A PELE, LAVAMOS A ALMA*

Nara Keiserman _____ 887



COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO HOJE? A CLÍNICA PERFORMATIVA DA UNIRIO
Juliana Manhães, Leticia Carvalho, Marcus Fritsch, Nara Keiserman,
Tania Alice _____ 908

capítulo 5

Ações performativas em isolamento

SEXAGENARTE - A VIDA NÃO PARA: OS PONTOS CARDEAIS DE MUITAS HISTÓRIAS
Rodrigo Sacco Flores Almeida Teixeira _____ 935

MODELAGEM DA MEMÓRIA OU INSIRA SUA JUSTIFICATIVA AQUI
Daniel Silva Aires, Mônica Fagundes Dantas _____ 940

QUARENTENA - QUANDO A ESPERA SE TORNA UMA AÇÃO
Éden Peretta, Bárbara Carbogim, Cláudio Zarco, Amanda Marcondes,
Vina Amorim, Daniela Mara, Diego Abegão, Fernando Del, Marina Freire,
Jefferson Fernandes _____ 954

*JOGO DO ESPELHO NOS TEMPOS DE COVID - AS ESTRATÉGIAS PARA
AULAS DE TEATRO SOB ISOLAMENTO SOCIAL.*
Elizabeth Medeiros Pinto, Suzane Weber Silva _____ 962

TEATROPALESTRA CAPETALISMO, PANDEMIA E PANDEMÔNIO.
Stefanie Liz Polidoro _____ 976

*[sem título] - AUSÊNCIA E PRESENÇA COMO FORÇA POÉTICA
NO ISOLAMENTO SOCIAL*
Ms. Rafael Machado Michalichem, Ms. Renata Mendonça Sanchez _____ 989

CORPORALIZANDO ECO-SOMÁTICA (HOLONÔMICA) #EM CASA
Carla Vendramin _____ 1004

DOIS AMORES E UM BICHO - UMA CARTOGRAFIA DA CONVIVÊNCIA
Danielle Martins de Farias _____ 1033

RECORTE-COLAGEM E ALGUNS REMENDOS
Silvia Balestreri _____ 1037

UM POEMA FILOSÓFICO PARA SE VIVER, MESMO NA PANDEMIA
Domenico Ban Jr. _____ 1044

VÔOS TANGENCIAIS DE AUTOEXPRESSÃO
Patrícia Souza de Almeida _____ 1049

capítulo 6

Transversalidades dissonantes

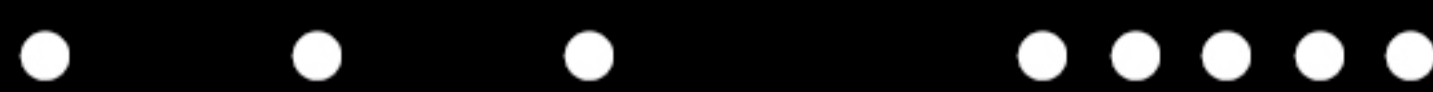
- O USO DE MICRO-CONTROLADORES ARDUINO E A “CULTURA MAKER” NO ENSINO DE ILUMINAÇÃO CÊNICA: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES COM A ILUMINAÇÃO NAS RENOVAÇÕES DOS ESPAÇOS CÊNICOS*
Rafaela Blanch Pires _____ 1054
- PANORAMA DO ENSINO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS MICRORREGIÕES CHAPADA DO APODI E SERIDÓ OCIDENTAL/RIO GRANDE DO NORTE*
Marcilio de Souza Vieira _____ 1079
- DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM ESTUDO SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS ESCOLHAS CURRICULARES DO DOCUMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE.*
Carolina Romano de Andrade, Marcilio de Souza Vieira _____ 1103
- ACERVOS DOCUMENTAIS EM RELAÇÃO: UMA POÉTICA DE ATUALIZAÇÃO NA TÉCNICA DE EVA SCHUL*
Fellipe Santos Resende, Suzane Weber da Silva _____ 1139
- RESSONÂNCIAS DE UMA PRESENÇA E UMA ESCUTA: DO QUE SE FAZ EM TEATRO E DANÇA*
Valéria Maria Chaves de Figueiredo, Adriano Jabur Bittar _____ 1155
- DESVELANDO A ÂNIMA*
João Vítor Ferreira Nunes _____ 1172
- MEU INVENTÁRIO NO CORPO*
Mylene da Silva Moreira, Flávio Campos _____ 1202
- A POÉTICA DA APARIÇÃO E CURA: REFLEXÕES A PARTIR DA GRAMÁTICA NEGRA CORPORAL AMPLIFICADA*
Janaína Maria Machado (UFBA) _____ 1223
- DO TEATRO QUE É BOM... O PENSAMENTO ESTÉTICO TEATRAL DE OSWALD DE ANDRADE.*
Nanci de Freitas _____ 1238
- O AUTOENFRENTAMENTO: PRÁTICAS DE YOGA E MEDITAÇÃO NA FORMAÇÃO DA ATRIZ*
Daniela Corrêa da Cunha, Daniel Reis Plá _____ 1273
- O DESPERTAR CONTEMPORÂNEO NAS RELAÇÕES ENTRE DANÇA E SAGRADO FEMININO*
Lauana Vilaronga Cunha de Araújo, Geisa Dias da Silva,
Tânia Guerra de Souza _____ 1303

<i>CRIAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS E QUESTIONAMENTOS</i> Allana Bockmann Novo, Flávio Campos _____	1331
<i>IDENTIDADE MOVEDIÇA: OS TRILHOS DO SAMBA NA CIDADE CULTURA</i> Giullia Almeida Ercolani, Luiz Naim Haddad _____	1344
<i>UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS INTERFERÊNCIAS DA CORRENTE TEÓRICA “PÓS-MODERNISMO” NA CRIAÇÃO EM DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE</i> Natália Colvero, Flávio Campos _____	1352
<i>CORPO-LUZ: PENSAMENTOS ACERCA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O TEATRO CONTEMPORÂNEO.</i> Ana Luisa Quintas, Alice Stefânia Curi _____	1364
<i>UM RETORNO ATENTO AO BRINCAR: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A DANÇA</i> Fernanda Battagli Kropeniski, Flávio Campos _____	1402
<i>DA COR DO AZEVICHE: A NEGRITUDE COMO POÉTICA DE RESISTÊNCIA NAS ARTES DA PRESENÇA</i> Stênio José Paulino Soares _____	1414
<i>O TEATRO POLÍTICO E AFROCENTRADO DO BANDO DE TEATRO OLODUM (1990): A FORMAÇÃO DE UM TEATRO NEGRO NA BAHIA.</i> Heverton Luis Barros Reis _____	1440
<i>“DENTES DE CACHORRO E CASCOS DE CAVALO”:</i> O MITO DE MICAELA Mariclécia Bezerra de Araújo _____	1473
<i>É “LEI”!</i> ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA CRIADO EM PROCESSO COLABORATIVO Alba Pedreira Vieira, Marcus Diego de Almeida e Silva, Carlos Gonçalves Tavares _____	1493
<i>A PRODUÇÃO CULTURAL DO BRASIL OITOCENTISTA E A ATUAÇÃO DE MULHERES NO TEATRO POPULAR.</i> Lílian Rúbia da Costa Rocha _____	1521
<i>FILOSOFIA PERFORMACE: ARQUIVOS AUDIOVISUAIS DAS CULTURAS POPULARES DE AMÉRICA LATINA</i> Natacha Muriel López Gallucci _____	1546



CAPÍTULO 6

transversalidades
DISSONANTES



IDENTIDADE MOVEDIÇA: OS TRILHOS DO SAMBA NA CIDADE CULTURA

Giullia Almeida Ercolani (UFSM)¹

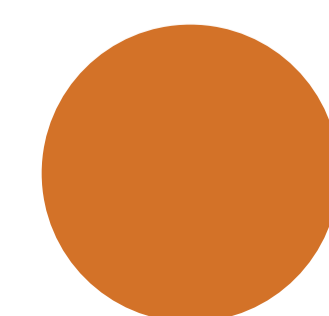
Luiz Naim Haddad (UFSM)²

__RESUMO

Esta pesquisa integra o Trabalho de Conclusão de Curso, referente ao segundo semestre letivo do ano de 2020, do curso de Dança - Bacharelado, da Universidade Federal de Santa Maria. Pretende-se, com este estudo, conhecer e descrever a trajetória do samba no município brasileiro de Santa Maria, localizado na região central do Rio Grande do Sul. Ao longo do tempo, a cidade foi recebendo denominações associadas à sua posição geográfica, bem como ao seu

¹ Acadêmica do Curso de Dança - Bacharelado, do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora de ritmos em academias de Santa Maria/RS, coreógrafa, idealizadora do Projeto "Samba da Minha Terra" desenvolvido na Associação Cultural Beneficente Unidos do Itaimbé, em Santa Maria/RS.

² Orientador do TCC. Luiz N. Haddad é professor efetivo do quadro de professores do curso de Dança-Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bacharel em música e mestre em artes pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e doutor em teatro pela Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina (UDESC). Fundador da Cia Teatro Alkmico, atuando como artista desde 1992 na área das artes cênicas e performance.



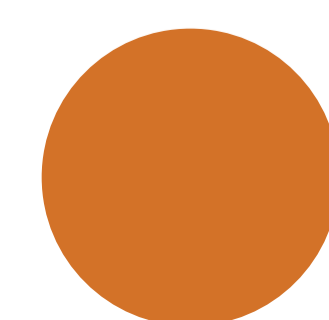
perfil socioeconômico-cultural, tais como Boca do Monte, Coração do Rio Grande, Cidade Universitária, Cidade dos Militares e Cidade Cultura. Esse último atributo, inclusive, foi reconhecido oficialmente pelo Poder Público Municipal, com a promulgação da Lei N. 1322, de 15 de julho de 1968. O tema do estudo tem, portanto, relação com esta particularidade conferida ao município (Cidade Cultura), bem como a motivações afetivo-emocionais da pesquisadora. A investigação conta com pesquisa bibliográfica e entrevistas com personalidades do samba que residem no município, considerando que não se encontrou literatura específica sobre o assunto. O estudo ainda está em andamento, mas já é possível presumir que o ritmo pode ter chegado na cidade, no início do século XX, pelos trilhos do trem, com importante atuação difusora por parte do rádio e dos militares vindos, sobretudo, do Rio de Janeiro.

__PALAVRAS-CHAVE

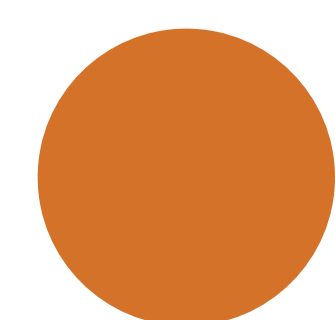
Trajetória, samba, cultura, Santa Maria.

__ABSTRACT

This research is part of the Course Conclusion Work, referring to the second academic semester of the year



2020, of the Dance - Bacharelado course, from the Federal University of Santa Maria. It is intended, with this study, to know and describe the trajectory of samba in the Brazilian municipality of Santa Maria, located in the central region of Rio Grande do Sul. Over time, the city has been receiving names associated with its geographical position, as well as its socio-economic-cultural profile, such as Boca do Monte, Coração do Rio Grande, Cidade Universitária, Cidade dos Militares and Cidade Cultura. This last attribute was even officially recognized by the Municipal Government, with the enactment of Law N. 1322, of July 15, 1968. The theme of the study is therefore related to this particular feature conferred to the municipality (Cidade Cultura), as well as the researcher's affective-emotional motivations. The investigation includes bibliographic research and interviews with samba personalities who reside in the municipality, considering that no specific literature on the subject was found. The study is still in progress, but it is already possible to assume that the pace may have arrived in the city, in the beginning of the 20th century, through the train tracks, with an important diffusion performance by the radio and the military, mainly, from Rio de Janeiro.



__KEYWORDS

Trajectory, samba, culture, Santa Maria.

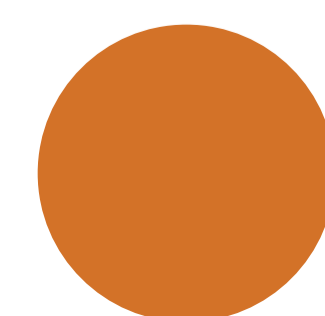
O SAMBA NA CIDADE CULTURA

Esta pesquisa tem como propósito conhecer e descrever a trajetória do samba em Santa Maria, cidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, que apresenta uma significativa diversidade cultural, que lhe rendeu o título de “Cidade Cultura”. E, a partir do material coletado, compreender a minha participação como sujeito inserido nessa cultura.

Atualmente, Santa Maria é considerada uma cidade média e de grande influência para a região central do Estado, sendo a quinta maior do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 260.000 habitantes (IBGE, 2010). Destacamos, nesse cenário o papel fundamental da Universidade Federal de Santa Maria na dinamização econômica do município e na diversificação étnica da população, sendo que centenas de jovens estudantes, de diversas partes do estado e do país, vêm todos os anos para a cidade em busca de estudos, fato que rende à Santa Maria os títulos de “cidade universitária” e de “cidade cultura” (MONTEIRO, 2015, P. 68-69).

Matge³ afirma que o samba chegou a Santa Maria através da música:

³ MATGE, Pâmela Rubin. Samba Nosso. Disponível em: <<https://diariodesantamaria.atavist.com/raizes-samba-em-santa-maria>>. Acesso em 08/10/ 2020.



Se o registro oficial data de 1906 no país, em Santa Maria, os primeiros acordes do Samba começaram a ser tocados na década de 30. Desde então, passaram por aqui expoentes do gênero. Poucos lugares no Brasil tem o privilégio de ostentar o título de berço de um clássico como Nervos de Aço, produzido aqui.

A história do samba em Santa Maria, vem se desenvolvendo em diferentes espaços sociais e culturais, principalmente em escolas de samba, clube sociais, desfiles e concursos de carnaval⁴.

Como trata-se de uma dança bastante versátil, que permite uma variedade de passos, observa-se variações na sua execução, que ocorrem, não só de região para região, mas também nos diferentes espaços dentro da mesma localidade.

Ao analisar sua trajetória, tendo em vista que ele faz parte da identidade cultural do povo brasileiro, pode-se inferir que, ao longo dos tempos, ele se transformou, modificou-se, de acordo com as mudanças no contexto sociocultural e com as relações interpessoais.

JUSTIFICATIVA E MÉTODO

Considerando que o samba ocupa um espaço importante

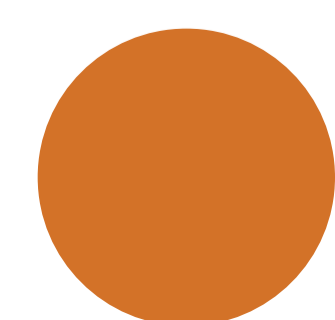
⁴ Escolha de rainhas, princesas e reis do carnaval, soberanas do samba, musa do samba, rainhas de baterias, musas, madrinhas de baterias, rainhas dos clubes sociais, rainhas das escolas de samba, músicas carnavalescas (marchinhas e samba-enredo).

como patrimônio cultural, mesmo em cidades do interior do Brasil, justifica-se este estudo como uma proposta de verificar e analisar as peculiaridades dessa dança em uma cidade da região sul, onde há uma predominância de aspectos culturais ligados à tradição do Estado, visto que ele permite variações que podem apresentar características que se movem, transformando-se de acordo com processo de assimilação cultural de cada povo.

[...]. A elasticidade e a dinâmica das diversas categorias do Samba permitem à sua performance a rápida absorção de novos elementos sem, contudo, perder a sua relação ancestral rítmica e a sua filosofia afro-brasileira, criando, dessa forma, uma variedade de performances cada vez mais multiculturais e contemporâneas (LIGIÉRO, 2011, P. 171).

Neste cenário, encontra-se uma dança que está em constante processo de transformação, o que instiga a realização, não só de uma investigação bibliográfica, mas também de uma pesquisa de campo, já que, dificilmente, encontra-se material publicado acerca deste assunto, com o objetivo de compreender e ressaltar o significado desta cultura para o povo santamariense.

Considerando, então, que este estudo tem como foco, a trajetória do samba, suas origens e desdobramentos, na formação da identidade cultural na cidade de Santa Maria,

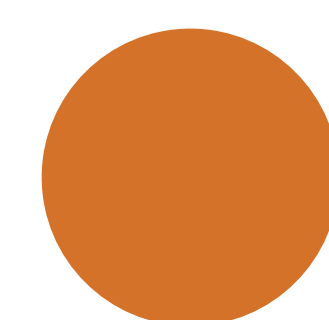


Rio Grande do Sul, pretende-se identificar o espaço que o samba ocupa dentro de uma determinada sociedade do interior do Rio Grande do Sul, compreender as características peculiares do samba nos diferentes espaços que se manifesta (escolas de samba, clubes sociais, desfiles e concursos de carnaval, entre outros espaços) e analisar diversos aspectos que constituem a composição coreográfica do samba.

Será levado em conta o fato de o samba ser produto de uma coletividade, da qual esta autora participa ativamente, sendo, também, objeto da pesquisa, salientando o Eu-pesquisadora e o Eu-objeto de pesquisa, na busca da construção da identidade coletiva do povo santamariense, contrastando com a formação pessoal e profissional da autora.

Para tanto será realizado um estudo bibliográfico como referência e, posteriormente, entrevistas com pessoas ligadas ao universo do samba na cidade, tais como: integrantes de escolas de samba, clubes sociais, promotores de concursos carnavalescos, entre outros. É importante salientar que, devido a pandemia da Covid-19, as entrevistas estão sendo realizadas de forma eletrônica, através de um questionário semiestruturado.

Também serão pesquisados documentos e textos



jornalísticos que abordem o assunto, para assim, estabelecer associações com os resultados obtidos. Com essas informações, acredita-se que será possível compreender como se deu o vínculo da sociedade santamariense com o samba, a partir de reminiscências do passado contidas em textos, artigos e no relato de personalidades da cidade que atuam no segmento.

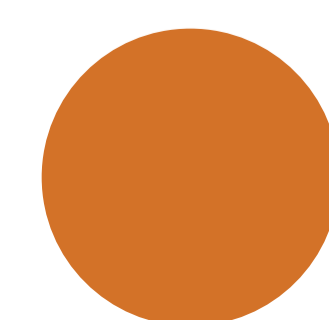
__REFERÊNCIAS

LIGIÉRO, Zeca. **Corpo a corpo**: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamont, 2011. 372 p.

MATGE, Pâmela Rubin. Samba Nosso. Jornal Diário de Santa Maria. Disponível em: <<https://diariodesantamaria.atavist.com/raizes-samba-em-santa-maria>>. Acesso em 8 de out. 2020.

MONTEIRO, Cristiano Sobroza. **Do quilombo à serra**: migração, identidade e alteridade no RS. Santa Maria/RS: Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria, 2015, 228 p. il.

SANTA MARIA. Lei Municipal N. 1322, de 15 de julho de 1968. Institui, para Santa Maria, a sigla de Cidade Cultura e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.camara-sm.rs.gov.br/camara/proposicao/lei-ordinaria/0/1/0/4645>>. Acesso em: 09 out. 2020.





PPG-Artes da Cena
 Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena
 Instituto de Artes - UNICAMP



ISBN: 978-65-88507-02-5

